

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação de satisfação com o tratamento após a introdução de protocolo para provimento de análogos de insulina no Rio Grande do Sul
Autor	BRUNA PASINATO
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Avaliação de satisfação com o tratamento após a introdução de protocolo para provimento de análogos de insulina no Rio Grande do Sul

Bruna Pasinato¹; Beatriz D'Agord Schaan¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS

Introdução: O tratamento intensivo do diabetes tipo 1 (DM1) promove melhora do controle glicêmico e prevenção de complicações crônicas relacionadas à doença, às custas, entretanto, de aumento no número de episódios de hipoglicemias. Uma das estratégias adotadas para reduzir esses episódios é o uso de análogos de insulina, os quais podem ser recebidos pelos pacientes por processo administrativo junto a Secretaria Estadual (SES-RS) mediante justificativa. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação dos usuários de análogos de insulina em relação ao tratamento convencional com insulinas humanas.

Métodos: Pacientes com DM1, com idade ≥ 18 anos, que residiam em diferentes cidades do estado do Rio Grande do Sul e recebiam análogos de insulina mensalmente pela SES-RS foram convidados a participar deste estudo. Avaliou-se, por meio de formulário autoaplicável, previamente validado, a Satisfação com o Tratamento de Diabetes (DTSQs), instrumento que inclui seis itens com pontuação de 0 (mínimo) a seis (máximo de satisfação) para cada item avaliado, com uma pontuação máxima de 36. Avaliou-se, também, a experiência com o tratamento atual e com o anterior através de pergunta pontuada por notas de 0 a 10. Dados clínicos e demográficos foram obtidos através de questionário auto-preenchível. Teste t pareado foi utilizado para comparações intra-grupo. Análises de subgrupo foram realizadas após estratificação por forma de administração de insulina (injeção vs. bomba de insulina) e tempo de uso de análogos (ponto de corte = média de tempo de uso). Coeficiente de Pearson foi utilizado para avaliar a correlação entre a satisfação com o tratamento e a experiência com o tratamento atual.

Resultados: Um total de 253 pacientes com DM1 foi incluído nesta análise; destes, 51% mulheres, 89% caucasianos e 57% com escolaridade de ensino superior incompleto até pós-graduação. A idade foi $42,6 \pm 16,0$ anos, a idade ao diagnóstico foi $22,9 \pm 14,5$ anos e o tempo de uso de análogos de insulina foi $7,0 \pm 5,5$ anos. Apenas 8% dos pacientes relataram utilizar bomba de insulina como forma de administração de insulina, e 87% dos pacientes utilizavam análogo de longa ação como insulina basal. Quando comparadas a satisfação com o tratamento com análogos ($9,2 \pm 1,1$) com o tratamento anterior (insulina NPH e regular) ($4,7 \pm 2,6$), encontrou-se diferença significativa ($p < 0,0001$). O escore médio do DTSQs foi de $31,0 \pm 6,1$, e nenhuma diferença foi encontrada em relação ao seu escore nas subanálises por tempo de uso de análogos (≥ 7 anos: $31,3 \pm 7,2$ vs. < 7 anos: $30,7 \pm 5,0$) e por regime de administração de insulina (injeção: $31,0 \pm 6,2$ vs. bomba de insulina: $30,6 \pm 4,6$). Nas análises de correlação, quanto mais positiva a experiência com o tratamento atual com análogos, maior a satisfação com o tratamento ($r=0,36$, $p < 0,0001$).

Conclusão: O uso de análogos da insulina no tratamento do DM1 mostrou-se mais satisfatório aos usuários do que o tratamento convencional com insulina regular. Nenhum fator modificável capaz de alterar esse grau de satisfação foi identificado neste estudo.

Apoio: FIPE (HCPA), UFRGS